

ROTEIRO DE ESTUDOS/ATIVIDADES

UME: DR. JOSÉ CARLOS DE AZEVEDO JÚNIOR

ANO: 9º _____

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

PROFESSORA: ANA PAULA

PERÍODO DE 01/10/2021 a 15/10/2021

NOME: _____ Nº _____

A crise capitalista de 29



A Crise de 1929, também conhecida como Grande Depressão, foi uma forte recessão econômica que atingiu o capitalismo internacional no final da década de 1920. Marcou a decadência do liberalismo econômico, naquele momento, e teve como causas a superprodução e especulação

financeira.

Antes da crise de 1929 estourar, os Estados Unidos já ocupavam o posto de maior economia do mundo.

Em virtude do rápido crescimento da economia americana após a guerra, a década de 1920 foi um período de grande euforia econômica. Esse momento da história americana ficou marcado principalmente pelo avanço do consumo de mercadorias, consolidando o *American way of life*, o estilo de vida americano. Essa euforia econômica refletia-se na população a partir de um consumismo acelerado, levando as pessoas a comprarem carros e artigos eletrodomésticos de maneira desenfreada. Esse consumismo ancorava-se, em parte, na expansão do crédito que acontecia no país sem nenhum tipo de regulação ou intervenção estatal.

Por causa do *boom* econômico e da onda de euforia, as pessoas passaram a investir de maneira intensa no mercado financeiro, disparando a especulação monetária.

Quebra da bolsa de Nova Iorque

Toda essa prosperidade estava amparada em bases extremamente frágeis. O crédito desregulado e o crescimento da especulação financeira criaram uma bolha de falsa prosperidade que estava à beira do precipício.

A questão salarial que é muito importante para entendermos uma das facetas da crise: a superprodução. Assim, o mercado não teve condições de absorver a quantidade de mercadorias que eram produzidas (nem o mercado americano nem outros países conseguiam

absorver essas mercadorias). Isso abalou a esperança de rápida prosperidade de muitos que tinham ações de empresas americanas. Milhares de pessoas resolveram vender as suas ações no dia 24 de outubro de 1929, no que ficou conhecido como Quinta-feira Negra. Nesse dia, mais de 12 milhões de ações foram colocadas à venda, o que deixou o mercado em pânico. Imediatamente o valor das ações despencou, e bilhões de dólares desapareceram. A economia americana quebrou.

Consequências da Crise de 1929

Os efeitos da crise para a economia dos Estados Unidos foram imediatos e espalharam-se pelo país como um efeito dominó. O período mais crítico foi de 1929 a 1933; logo após, os efeitos da crise foram enfraquecendo-se, principalmente por causa da intervenção do Estado na economia com o **New Deal** (Novo Acordo). New Deal foi um plano de recuperação econômica iniciado em 1933, feito no governo Franklin Roosevelt. Tinha como principal objetivo reerguer a economia norte-americana. As principais medidas adotadas pelo New Deal foram:

- desvalorização do dólar visando tornar as exportações mais competitivas;

- empréstimos aos bancos para

Evitar falências no sistema financeiro;

- criação do sistema de regularidade social;

- direito de organização sindical;

- estímulo à produção agrícola;

Consequências da Crise de 1929 no Brasil

O Brasil também sentiu os impactos da Crise de 1929. A área que sofreu mais com a recessão econômica foi a de **produção do café** – o principal produto de exportação do país. O Brasil era responsável por cerca de 70% do café comercializado no mundo, e o principal consumidor da nossa mercadoria eram os Estados Unidos (compravam cerca de 80% do nosso café).

Atividades

1- O que foi a crise de 29?

2- O que foi o American way of life ?

3- O que foi o New Deal?

4- As principais medidas adotadas pelo New Deal foram:

5- Comente sobre os efeitos da Crise de 29 no Brasil.
